ARTIGO DE OPINIÃO

COMENTÁRIOS RACISTAS A TITI E A BLESS

Racismo: veneno social do contemporâneo

Por Gislaine Buosi

A família de Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank foi alvo de comentários racistas direcionados aos filhos Titi e Bless. Esses ataques são inaceitáveis e refletem uma sociedade ainda marcada pelo preconceito racial, uma chaga social que persiste, em pleno século 21, e atinge, de maneira dolorosa, até mesmo crianças inocentes. Isso não é a primeira vez que acontece – no entanto, a condenação da socialite que cometeu o crime racial, com pena de prisão em regime fechado, há de ser exemplar.

É necessário lembrar que o respeito à diversidade é um pilar fundamental para a construção de uma sociedade justa e igualitária. Cada criança, independentemente da cor de pele e do nível sociocultural, merece crescer num ambiente de amor, respeito e liberdade. A família Gagliasso-Ewbank tem demonstrado uma postura corajosa e inspiradora ao enfrentar o racismo, com ênfase na educação dos filhos, de modo a salvaguardar a representatividade negra no Brasil e no mundo – até porque as cenas de racismo enfrentadas pela família têm longo alcance midiático.

Percebemos, assim, que o preconceito é, sem dúvida, um veneno social que, infelizmente, não poupa nem mesmo as crianças que, uma vez agredidas, podem desenvolver doenças emocionais graves, tais como a baixa autoestima, a ansiedade, a depressão, a misantropia – tudo isso, muitas vezes, desencadeia em atitudes mais extremas, como o suicídio.

É fundamental que atores sociais dos mais diferentes segmentos provoquem reflexões fundamentadas a respeito do racismo, a fim de que possamos construir um ambiente seguro e acolhedor para crianças, jovens e adultos. Afinal, é tempo de os direitos humanitários e a democracia racial, de que tanto se fala no universo sociopolítico, saiam do papel e sejam postos em prática, e, enfim, saibamos valorizar e respeitar as diferentes etnias, todas, invariavelmente, plenas de direitos.